

Revelar o estado sorológico a profissionais sanitários

Com certeza vai receber atenção médica para o HIV no centro especializado como as Unidades de Doenças Infecciosas com as que contam muitos hospitais espanhóis. Também é muito provável que tenha que chegar aos serviços de assistência primária ou Centros de Atenção Primária (CAP) não especializados em HIV para cuidar da tua saúde geral. Esta folha informativa te explica por que pode ser importante que comunique a teu médico de cabeceira dos CAP, dentista ou, em segundos casos, farmacêutico ou aos especialistas em terapias alternativas, que convive com HIV e si está tomando medicamentos antiretrovirais.

O médico de cabeceira ou CAP

Toda a pessoa soro positiva deveria estar dada de alta com um médico de cabeceira. Para que esse te ofereça o cuidado mais apropriado, é importante que conheça si tem alguma condição médica grave, o que inclui o HIV ou se estiver tomando medicamentos prescritos por um centro sanitário especializado, como por exemplo, teu tratamento anti-HIV.

Nos CAP não podem a registrar-te na consulta pelo fato de viver com HIV ou discriminar-te de alguma maneira pela tua condição de paciente HIV, sexualidade, sexo, ou estilo de vida. A muitas pessoas lhes preocupa o fato de informar seu médico de cabeceira que convivem com HIV. Teu histórico, que guarda seu médico de cabeceira é confidencial.

Dentistas

No momento de visitar o dentista te pedirão que preencha um formulário descrevendo teu histórico médico. Aqui te perguntarão se é soropositivo e se tem alguma outra doença como hepatite B ou C. Porém, nenhum está obrigado a declarar sua condição na consulta.

Segundo o coletivo profissional de odontologia da Espanha, um dentista não deveria discriminar-te por tua condição HIV. Desgraciadamente, não sempre é assim. Algumas vezes os dentistas dizem que o fazem para protegerem-se e a seus outros pacientes do HIV. Sem embargo, isso não é aceitável. As medidas de medias de esterilização e os procedimentos no controle de infecções são suficientes para ter a certeza que os pacientes não se colocam em situação de risco diante o pessoal odontológico ou de outros pacientes.

Obviamente, declarar ou não tua condição de HIV é uma decisão muito pessoal. Não obstante, explicar a teu dentista que convive com HIV pode ter vantagens. Eles podem estar atenciosos a determinados problemas de gengivas que se dão frequentemente em pessoas com HIV. Também seria bom que comunique a teu dentista se está tomando determinados medicamentos para tratar o HIV ou outras infecções, já que pode prescrever-te

medicamentos que possam atuar juntamente com os teus.

Se te preocupa o fato de dar explicações a teu dentista, então peça no teu centro sanitário de HIV que te recomendem um outro profissional da área. Pode ser que teu centro tenha um dentista especializado em HIV. Teu registro dental é confidencial.

Farmacêuticos

Um farmacêutico poderia perguntar-te que tipo de medicamentos está tomando no momento de dar-te uma receita ou quando compra sem receita médica. Alguns medicamentos sem receita, por exemplo, os comprimidos para a febre do feno ou rinitis alérgica estacional, podem atuar perigosamente com certos medicamentos anti-HIV. Pode resultar particularmente difícil manter de maneira confidencial teu estado sorológico no balcão da farmácia muito concorrida. Nesse caso, se necessitar remédios sem receita médica de forma freqüente, te recordamos falar sobre o assunto com teu médico ou farmacêutico especializado em HIV.

Especialistas em terapias alternativas

Muitas pessoas com HIV recorrem às terapias alternativas como a acupuntura. Pode que deseje revelar teu estado de saúde, ou que não deveria implicar diferencia alguma no tipo de terapia que te ofereçam.

Porém, os terapeutas alternativos não estão bem regulados como profissionais médicos. Por isso seria recomendável que comprovasse as políticas de confidenciais antes de revelar-lhes qualquer aspecto da tua saúde.

No caso que te recomendarem iniciar alguma terapia complementar ou alternativa comprova com teu médico pessoal ou com teu farmacêutico de HIV que essas sejam seguras. Alguns medicamentos alternativos como a antidepressiva erva de São João, podem impedir que alguns medicamentos funcionem com certeza. Incluso se comentar com teu terapeuta alternativo que está tomando medicamentos antiretrovirais, é muito provável que não conheça as possíveis interações perigosas.